



RESOLUÇÃO DE DIRETORIA EXECUTIVA Nº 03, de 04 de setembro de 2024

Aprova o Plano de Logística Sustentável da Fundação Estatal de Saúde de Niterói

A **Diretoria Executiva da Fundação Estatal de Saúde de Niterói**, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da FeSaúde, aprovado pelo Decreto nº 14.107, de 06 de agosto de 2021, alterado pelo Decreto nº 14.975, de 19 de julho de 2023, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Logística Sustentável (PLS) da Fundação Estatal de Saúde de Niterói, anexo à presente Resolução de Diretoria Executiva, que passará a compor o Programa de Integridade da FeSaúde.

Art. 2º A Diretoria Geral, através da Gerência de Controle Interno, Riscos e Compliance, será responsável por:

- I. Monitorar as ações do PLS;
- II. Consolidar as informações recebidas sobre as ações do PLS;
- III. Elaborar relatório de monitoramento do PLS e apresentar em reunião de Diretoria Executiva até o final do 1º quadrimestre do ano seguinte ao ciclo monitorado.

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação em Diretoria Executiva – 04 de setembro de 2024.

Pedro Gilberto Alves de Lima
Diretor Geral

Antonio Carlos Brito
Diretor de Inovação, Tecnologia e Gestão da Informação



Orlando Pavan

Diretor de Administração e Finanças

Renata Porto

Diretora de Gestão do Trabalho, Ensino e Produção do Conhecimento

Stefânia Soares

Diretora de Atenção à Saúde



ANEXO ÚNICO

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS é uma ferramenta de planejamento, com objetivos e responsabilidades definidas, bem como ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, cujo objetivo é permitir o estabelecimento de práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e processos na Fundação Estatal de Saúde de Niterói – FeSaúde.

O PLS estabelece algumas ações voltadas ao uso racional dos materiais e serviços, tais como: papel para impressão, copos descartáveis, cartuchos para impressão, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis.

Tais ações visam estabelecer práticas sustentáveis, a serem inseridas nas atividades rotineiras, com o intuito de promover a racionalização e a otimização do uso dos materiais e serviços adquiridos, bem como promover a conscientização das pessoas que compõem a força de trabalho da FeSaúde quanto à redução de desperdícios dos materiais usados diariamente.

O PLS foi elaborado pela Gerência de Controle Interno, Riscos e Compliance com contribuição da Diretoria de Administração e Finanças, Diretoria de Inovação, Tecnologia e Gestão da Informação, Diretoria de Atenção à Saúde e Diretoria de Gestão do Trabalho, Ensino e Produção do Conhecimento e contempla os seguintes itens: breve explicação sobre a sustentabilidade no Brasil, objetivo do plano, as ações detalhadas e proposta de monitoramento do plano.



2. INTRODUÇÃO

O termo “sustentabilidade” deriva diretamente do conceito de desenvolvimento sustentável, e pode ser compreendido como viabilidade econômica, responsabilidade social e conservação ambiental de um projeto ou ação.

Mundialmente a palavra sustentabilidade começou a ser propagada a partir da realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano – *United Nations Conference on the Human Environment (UNCHE)*, em junho de 1972, em Estocolmo.

A partir deste evento, que foi o primeiro encontro mundial promovido com o objetivo de discutir assuntos relacionados ao meio ambiente e soluções para a preservação da humanidade, o conceito de sustentabilidade passou a ganhar uma maior importância. No Brasil, a expressão “sustentabilidade”, ganhou dimensões maiores após a realização da Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO), em 1992, no Rio de Janeiro.

Na prática, a sustentabilidade está definida como a capacidade que o indivíduo ou um grupo de pessoas tem em se manterem dentro de um ambiente sem causar impactos a esse ambiente. Mas apesar da sustentabilidade estar associada diretamente ao meio ambiente e a tudo o que envolve este, não está limitada somente a esta área. A sustentabilidade também está relacionada a outros setores da sociedade como a economia, a educação e a cultura.

Sustentabilidade é saber suprir as necessidades presentes sem interferir nas gerações futuras. Um conceito correto e amplo de sustentabilidade está associado a soluções, caminhos e planos que busquem resgatar adoções de práticas sustentáveis na vida de cada pessoa e atinjam uma melhora comum a todos. Contribuir com nossas vivências e experiências pessoais e repassar estas ao coletivo, é um fator decisivo para possibilitar a prática da sustentabilidade.



A adoção de práticas sustentáveis resulta, a médio e longo prazos, numa nova perspectiva de vida para nossos sucessores e lhes garantirão a manutenção dos recursos naturais necessários para uma melhor qualidade de vida.

A falta de conhecimento do ser humano em relação à sustentabilidade e ao que isto implica, pode ter consequências catastróficas. Nos dias de hoje é preciso que cada indivíduo tenha a consciência de que é necessário se preocupar e cuidar do meio ambiente no qual se vive. E para isto, é preciso estar atento a cada atitude e repensar a forma como se vive dentro deste ambiente. A continuação e sobrevivência da raça humana está totalmente dependente da conservação dos recursos naturais de nossas matas, florestas, rios, lagos, mares e oceanos.

3. OBJETIVO

Este Plano de Logística Sustentável (PLS) tem como objetivo consolidar e aprimorar as práticas de sustentabilidade já existentes na FeSaúde e estabelecer diretrizes e ações para novas técnicas. Tem como principais objetivos:

- a. Diminuir o uso de papéis, energia, água, copos descartáveis, materiais de processamento de dados (toners, cartuchos de impressão e pen drive);
- b. Promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social na comunidade;
- c. Promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- d. Formar parcerias para reciclagem de resíduos, papéis e para a correta destinação;
- e. Revisar e aprimorar os processos de compras e contratações, bem como toda a instalação elétrica (ar-condicionado, lâmpadas etc.);
- f. Permanente conscientização dos empregados públicos quanto ao uso racional dos recursos naturais.



4. AÇÕES DO PLS

4.1. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

AÇÃO	Capacitar empregados da FeSaúde sobre preceitos básicos de sustentabilidade através de informativos, palestras, seminários e congressos relacionados à temática de sustentabilidade.
OBJETIVO	Capacitar empregados públicos da FeSaúde em temáticas específicas necessárias à consecução das metas do PLS/FESAÚDE.
RESPONSÁVEL	GCI/DG e EPC/Dtec
INDICADOR	TS – Treinamento em Sustentabilidade
CÁLCULO	Nº de empregados capacitados / nº total de empregados
META	5% em 2025; 50% em 2026; 95% a partir de 2027
MONITORAMENTO	Anual (janeiro a dezembro)

4.2. AÇÕES DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS

AÇÃO	Especificar e adquirir itens com critérios de sustentabilidade, de acordo com a disponibilidade do mercado.
OBJETIVO	Otimizar a aquisição, disponibilização e uso de material de consumo, observando critérios de sustentabilidade, visando minimizar o impacto ambiental, promover a eficiência energética, incentivar a produção e o consumo responsáveis, e fomentar a inclusão social.
RESPONSÁVEL	Setores requisitantes e GEAD/DAF
INDICADOR	CS - Compras sustentáveis
CÁLCULO	N.º de itens da grade padrão / N.º de itens da grade padrão que sigam as determinações do art. 5º da IN n.º 01/2010.
META	100% a partir de janeiro/2026
MONITORAMENTO	Anual (janeiro a dezembro)



4.3. AÇÕES DE SERVIÇOS CONTÍNUOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA

AÇÃO	Inclusão nos editais de serviços contínuos com regime de dedicação exclusiva de mão de obra de exigência de percentual mínimo da mão de obra constituído por: I - Mulheres vítimas de violência doméstica; II - Oriundos ou egressos do sistema prisional.
OBJETIVO	Promover a equidade social, reduzir desigualdades e garantir o acesso igualitário a serviços e oportunidades para todos os cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento da democracia.
RESPONSÁVEL	Setores requisitantes e GEAD/DAF
INDICADOR	SS – Sustentabilidade Social
CÁLCULO	Nº de editais de serviços contínuos com mão de obra dedicada exigência / total de editais de serviços contínuos com mão de obra dedicada publicados
META	100% a partir de janeiro/2025
MONITORAMENTO	Anual (janeiro a dezembro)

4.4. AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

AÇÃO	Produzir material para divulgação de práticas de sustentabilidade e das ações que serão adotadas na fundação e apresentar as metas e resultados através dos canais de comunicação da FeSaúde.
OBJETIVO	Informar os empregados públicos sobre iniciativas efetivadas e resultados obtidos com o PLS da FeSaúde, bem como sensibilizar e motivar o público-alvo para adoção de práticas de sustentabilidade no ambiente institucional.
RESPONSÁVEL	GCI/DG e Supervisão de Comunicação
INDICADOR	CO – Conscientização para a sustentabilidade
CÁLCULO	Nº de publicações de práticas de sustentabilidade e ações adotadas pela fundação
META	12 publicações no ano
MONITORAMENTO	Anual (janeiro a dezembro)



4.5. AÇÕES DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL

AÇÃO	Campanhas de consumo consciente de papel
OBJETIVO	Estimular o consumo consciente de papel e reduzir a quantidade utilizada.
RESPONSÁVEL	GCI/DG e Supervisão de Comunicação
INDICADOR	RP – nº Campanhas Redução de consumo de papel
CÁLCULO	Nº de campanhas realizadas para o consumo consciente de papel pela fundação
META	3 campanhas no ano
MONITORAMENTO	Anual (janeiro a dezembro)

4.6. AÇÕES DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

AÇÃO	Configurar as impressoras para operar em modo de economia de energia. Configurar os monitores para desligar automaticamente após 15 minutos de inatividade.
OBJETIVO	Buscar melhor desempenho dos equipamentos de TI, com menor consumo de energia elétrica e impacto ambiental.
RESPONSÁVEL	DITI
INDICADOR	RT – Racionalização de recursos tecnológicos
CÁLCULO	Quantidade de impressoras e monitores configurados / Quantidade de impressoras e monitores em funcionamento
META	90% até dezembro/2025
MONITORAMENTO	Anual

4.7. AÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO

AÇÃO	Elaborar diagnóstico detalhado do perfil de consumo de água
OBJETIVO	Aumentar a eficiência do consumo de água e esgoto
RESPONSÁVEL	GINF/DAF
INDICADOR	RCA – Redução do consumo de água
CÁLCULO	Quantidade de m ³ de água / Quantidade de m ³ de água consumidos no ano anterior.
META	95%
MONITORAMENTO	Anual (janeiro a dezembro)



4.8. AÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA

AÇÃO	Elaborar diagnostico detalhado do perfil de consumo de energia; Viabilizar a substituição dos aparelhos de ar-condicionado antigos por aparelhos sustentáveis.
OBJETIVO	Aumentar a eficiência do consumo de energia elétrica.
RESPONSÁVEL	GINF/DAF
INDICADOR	RCE – Redução do consumo de energia
CÁLCULO	Quantidade de KWh consumidos no ano / Quantidade de KWh consumidos no ano anterior
META	98%
MONITORAMENTO	Anual (janeiro a dezembro)

5. Monitoramento e Avaliação do Plano de Logística Sustentável

Os setores responsáveis pelas ações, que visam aprimorar as práticas vigentes de sustentabilidade, deverão:

- Coletar informações relativas aos resultados alcançados;
- Realizar visitas periódicas, quando necessário, para verificar cumprimento da rotina prevista;
- Analisar evolução da implementação das ações, com base em indicadores;
- Reportar anualmente à Gerência de Controle Interno, Riscos e Compliance o status de cada ação, resultados alcançados e evolução da meta relativa à ação sob sua responsabilidade.

A Gerência de Controle Interno, Riscos e Compliance deverá:

- Consolidar as informações recebidas sobre as ações do PLS;
- Elaborar relatório de monitoramento do PLS e apresentar em reunião de Diretoria Executiva até o final do 1º quadrimestre do ano seguinte ao ciclo monitorado.

